



TANTO QUANTO PUDES

Tanto quanto puderes, não eleves a voz diante dos outros, demonstrando orgulho por ser quem és.

Tanto quanto puderes não te tornes casmurro na revolta, mesmo quando sintas determinadas ofensas endereçadas a ti, pela presunção ou pelo cinismo, de quem mais confiavas.

Tanto quanto puderes, utiliza o silêncio como catarse, ofensas e agressões, são sombras que desaparecem, com o trabalho sem reclamações ou revides.

Tanto quanto puderes não guarde no pensamento julgamentos precipitados em relação a episódios e pessoas, não retendo a acrimônia dos irmãos envolvidos nas sombras.

Tanto quanto puderes, acende a luz da prece na própria alma, acenando de perto para o perdão, das ofensas e gentileza na tratativa com todos que te compartilham a estrada.

Ernesto